

PARLAMENTO EUROPEU
(PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O Parlamento Europeu é a assembleia parlamentar multinacional única, eleita diretamente pelos 500 milhões de cidadãos da União Europeia (UE) (Ano-base: 2018), com responsabilidades legislativas, orçamentárias e de supervisão, cumprindo importante papel coadjuvante na construção gradativa de futuro Estado Mundial Cosmoético.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *parlamento* vem do idioma Francês, *parlement*, “assembleia deliberativa”. Surgiu no Século XIX. A palavra *europeu* procede do idioma Grego, *európaioς*, através do idioma Latim, *europaeus*, “europeu”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Eurocâmara. 2. Europarlamento. 3. Parlamento da União Europeia.

Neologia. As duas expressões compostas *minivivência no Parlamento Europeu* e *maxivivência no Parlamento Europeu* são neologismos técnicos da Parapoliticologia.

Antonimologia: 1. Comissão Europeia. 2. Conselho Europeu. 3. Parlamento Nacional.
 4. Parlamento Mundial.

Estrangeirismologia: *a pax democrática; o joint decision-making; as european policies;* o lema da UE *in varietate concordia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao Universalismo exequível.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *O debate pacifica*.

Citaciología. Eis citação de início do preâmbulo da *Carta dos Direitos Fundamentais da UE* (Nice, 2000) de autoria coletiva: – *Os povos da Europa, estabelecendo entre si uma união cada vez mais estreita, decidiram partilhar um futuro de paz, assentado em valores comuns*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas classificadas em 2 subtítulos, em ordem alfabética:

1. **“Parapoliticologia. A democracia pura** do Estado Mundial é o regime parapolítico empregado na *Comunex Evoluída, Megacomunex ou Ortocomunex*”.

2. **“Política.** A base da política avançada é a **democracia** com ampla e irrestrita liberdade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal universalista; o autesforço em acessar o holopensene do Universalismo relativo aos ambientes; o holopensene favorável ao aprofundamento das autorreflexões; a afinidade pensênic;a; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene apaziguador; os locais representantes do holopensene da Parapolítica; o holopensene do Serenão Reurbanizador.

Fatologia: o Parlamento Europeu; o Parlamento Europeu em Estrasburgo (França); o Parlamento Europeu em Bruxelas (Bélgica); a gênese da integração europeia; o desejo de colocar fim à guerra na Europa; o Plano Marshall de 1948; o Congresso de Haia em 1948; o Conselho da Europa fundado em 1949; a Declaração Schuman de 1950; a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço de 1952; a criação da Comunidade Econômica Europeia com os Tratados de Roma de 1957; a assembleia parlamentar europeia instalada em 1959; a bandeira da UE com o círculo das 12 estrelas douradas sobre fundo azul; a escolha da Ode à Alegria da 9^a sinfonia de Beethoven para hino oficial, em 1972; a criação da União Europeia com o Tratado de Maastricht de 1992; o Tratado de Lisboa de 2007; o aumento gradativo de deputados no Parlamento Europeu de acordo com a entrada de novos países na UE; o *Brexit*; a visita técnico-pesquisística de consciênciô-

logos; o bairro das instituições europeias; a ideia da democracia em crescimento representada na arquitetura da instituição; a elipse presente no prédio simbolizando abertura e dinamismo; os edifícios envidraçados sinalizando a transparência dos valores democráticos; o *Parlementarium*; o filme em cinema 360 graus com tradução para 24 idiomas; a câmara dos 751 deputados reunidos em hemiciclos durante as sessões plenárias (Ano-base: 2018); os deputados eleitos enquanto defensores dos interesses dos cidadãos da Europa; o papel dos deputados na elaboração das políticas da UE; o papel de observadores eleitorais em outros países; os deputados assegurando a proteção dos Direitos Humanos nos acordos econômicos e comerciais externos à UE; os agrupamentos por afinidades políticas e não por nacionalidade; a distribuição e o peso dos votos de cada país na eleição direta dos deputados; as cabines de tradução simultânea para as 24 línguas oficiais; o atril usado exclusivamente pelos convidados; a resistência íntima em estudar a Parapolítica; o turismo conscienciológico parapedagógico expandindo a cosmovisão parapolítica; o Prêmio Sakharov homenageando indivíduos ou organizações de defesa dos Direitos Humanos, da democracia e da liberdade de expressão; a educação política democrática; o programa *Euroscola*; o Prêmio Nobel da Paz concedido à UE em 2012; a UE enquanto modelo de paz para a Europa; os esforços do Parlamento Europeu no apoio à democratização de instituições e países; as repetidas resoluções solicitando assembleia parlamentar na ONU; o parlamento mundial; as cláusulas proexológicas; o *Conselho dos 500*; o futuro Estado Mundial Cosmoético assentado em sociedade megademocrática.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático potencializado em ambiente homeostático; o apporte das hidroenergias ao redor do Parlamento, em Estrasburgo; as retrocognições evidenciando débitos grupocármicos no âmbito da política; a noção da extensão dos paravínculos evolutivos; a recuperação de lembranças de paradeveres intermissivos; a segurança extrafísica provida por amparadores técnicos de função; o local de poder energético; a psicométrização do ambiente; a captação de ideias universalistas; a recuperação de cons magnos; a formação de campo interassistencial; a predisposição íntima em receber inspirações multidimensionais; a pesquisa das autovivências energéticas e multidimensionais; a intensificação das parapercepções homeostáticas; a convicção íntima de estar sendo acompanhado por amparadores extrafísicos de função; as repercussões holossomáticas; a desintoxicação energética; a soltura energossomática; a paracaptação de ideias libertárias em bloco; os intercâmbios multidimensionais; as retratações grupocármicas; a relativa ignorância a respeito da paratecnologia da equipex especialista em Pararreurbanologia; a projeção consciente educativa; o comitê de pararreceção; os esclarecimentos extrafísicos às consciens projetadas, por amparadores de função; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a evocação da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a energia de acolhimento; o extrapolacionismo parapsíquico; a parapercepção de consciexes intermissivistas preparando a ressoma; a paratutoria; o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual; as pesquisas grupais da Parelencologia; as evocações conscientes com fins interassistenciais; a paravisita à instituição extrafísica evoluída com fins instrutivos; o autesforço na vincagem holomnemônica; o Paradireito; a clauriaudiência durante visita à sessão plenária; a precognição parapolítica; a confiança no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a organização das reurbanizações extrafísicas patrocinadas pelos Serenões; a predisposição íntima ao fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das amizades intermissivistas*; o *sinergismo pesquisa de campo-aglutinação interconsciencial*; o *sinergismo local de ressoma–acesso à informação de ponta*.

Principiologia: o princípio da convivialidade sadia; o empenho no entendimento dos princípios universais; o princípio da restauração evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado nos contatos interculturais.

Teoriologia: a teoria do holocarma das nações; a teoria da amortização dos endividamentos; a teoria da reurbanização extrafísica objetivando a evolução do holopensene planetário.

Tecnologia: a técnica da pesquisa de campo.

Voluntariologia: o voluntariado internacional contribuindo para o corpo de ideias da Conscienciologia.

Laboratoriologia: a docência itinerante ao modo de laboratório conscienciológico.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parareurbanologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia.

Efeitologia: a noção da futura vivência no Estado Mundial enquanto efeito decorrente da visita ao Parlamento Europeu.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do convívio multicultural.

Ciclogia: o ciclo seriexológico com retrovidas em inúmeras etnias; o ciclo passado-presente-futuro.

Binomiologia: o binômio supranacionalidade-intergovernabilidade.

Interciologia: a interação cidadão-instituição europeia; a interação intermissivista ressomado-intermissivista extrafísico; a interação reurbanização extrafísica-pacificação global.

Crescendologia: o crescendo do livre arbítrio a partir dos acertos grupocármicos.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Politicologia: a política supranacional; a necessidade da cosmoeticocracia.

Legislogia: a compreensão das paraleis; a lei da reciprocidade de direitos e deveres.

Filiologia: a reeducaciofilia; a evoluciofilia; a serenofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da expectativa frustrada.

Mitológia: o mito de a melhoria planetária ser alcançada sem esforços individuais.

Holotecologia: a politicoteca; a geografoteca; a convivioteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a reurbanoteca; a psicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Diplomaciologia; a Geopoliticologia; a Paradireitologia; a Conviviologia; a Conteudologia; a Criticologia; a Holocarmologia; a Cosmovisiolegia; a Pararreurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as conscins residentes na Europa; a consréu ressomada; a consréu transmigrada; a conscin lúcida; a consciex parapolítica; a minipeça interassistencial; a consciex orientadora evolutiva.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o exemplarista; o estadista europeu Robert Schuman (1886–1963); o jurista alsaciano Pierre Pflimlin (1907–2000); o presidente do Parlamento Europeu Antonio Tajani (1953–); o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a exemplarista; a sobrevivente do Holocausto Simone Veil (1927–2017); a jornalista Louise Weiss (1893–1983); a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens intermediator*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivivência* no Parlamento Europeu = a visita individual à assembleia parlamentar em Estrasburgo; *maxivivência* no Parlamento Europeu = a visita realizada com grupo de intermissivistas à assembleia parlamentar em Estrasburgo, durante evento internacional da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da multiculturalidade universalista; a cultura do debate; a cultura do poliglotismo; a cultura da participação política; a cultura da convivialidade pacífica.

Geopolítica. No contexto da *Geopoliticologia*, o Parlamento Europeu possui papel importante, ao modo de plataforma multinacional garantindo a conexão democrática entre a UE e os respectivos 500 milhões de cidadãos. A aceleração da reurbex no Planeta após a II Guerra Mundial, iniciada no continente europeu, possibilitou a construção de estruturas políticas supranacionais mais universalistas. As experiências de aproximação econômica, cultural, social e política dos povos europeus e o surgimento da UE serve de estudo de caso para outras iniciativas democráticas mundiais.

Visitas. Durante o *I Encontro de Intermisivistas* em Estrasburgo, 2018, foram realizadas 3 visitas técnicas, em grupo, ao Parlamento Europeu. Na ocasião, por meio de questionário, os visitantes consultados compartilharam experiências pessoais significativas. A grande maioria destacou o alto padrão homeostático de energia do local e o aumento da autorreflexão e da associação de ideias em relação à paz mundial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Parlamento Europeu, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
03. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
04. **Direito Comunitário Europeu:** Direitologia; Homeostático.
05. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Lei suprema:** Politicologia; Homeostático.
09. **Local de poder:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciology; Neutro.

A AUSCULTAÇÃO INTRACONSCIENCIAL NOS LOCAIS DE PODER PRÓ-REURBEX PLANETÁRIA, A EXEMPLO DO PARLAMENTO EUROPEU, CONSTITUI ESTRATÉGIA AMPLIFICADORA DA AUTOVISÃO MEGACOSMOPOLITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a qualificação intraconsciencial necessária para a obtenção da cidadania no futuro Estado Mundial Cosmóetico? Em caso afirmativo, quais as primeiras conclusões?

Bibliografia Específica:

1. **Tömmel**, Ingeborg; *O Sistema Político da União Europeia* (Das Politische System der EU); 308 p.; 24 x 17 cm; br.; *Oldenbourg Verlag*; München, Alemanha; 2008; páginas 62 a 134.
2. **União Europeia** (CENFIC); *O Parlamento Europeu: A Voz dos Cidadãos na UE*; Serviço das Publicações da UE; 20 p.; 21 x 16 cm; Bruxelas, Bélgica; 2017; páginas 1 a 18.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 916, 968 e 969.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.238 e 1.323.
5. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 156.

Webgrafia Específica:

1. **Jornal Oficial das Comunidades Europeias.com**; *Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia*; Desde 18.12.2000; PDF; 22p.; 7 caps.; 54 artigos ; disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/charter/pdf/text_pt.pdf>; acesso em: 04.12.18.

A. C. V.